

Trote universitário

Solidário ou não, calouros usam o trote para interagir com outros estudantes

EVELINE ZERIO

Da Gazeta de Piracicaba

eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

Com o início das aulas, na segunda-feira (13), em quase todas as universidades particulares de Piracicaba, os semáforos estão sendo bastante disputados, principalmente nas avenidas de acesso que cortam a cidade. Calouros ou bixos - como são chamados os novos universitários - fazem pedágios para levantar um dinheiro extra para a comemoração da entrada no curso sonhado ou desejado. Algumas universidades fazem da festa um motivo para ser solidário.

"Achei muito divertido. É uma forma de interagirmos com todo mundo, inclusive com os mais velhos. Acho que todo bixo ou bixete deveria passar por essa experiência. Ontem (14) foi o meu primeiro pedágio e acho que arrecadei cerca de R\$ 35. A ideia é levantar uma grana para fazermos um churrasco de integração, entre calouros e veteranos", disse Marcela Lubiano Margato, 18 anos, que ingressou no curso de administração de empresas da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba).

Para Vinícius Fantasia, 18 anos, que também entrou em administração na Metodista, o pedágio é uma forma de socialização que faz o ambiente de estudo ser mais prazeroso. "É



Universitários, que tomaram conta das avenidas, fazem de tudo para conseguir um dinheirinho nos pedágios

divertido e é uma tradição para todo universitário que ingressa na universidade. Apenas em um dia arrecadamos cerca de R\$ 400, em mais ou menos 30 pessoas", completou o estudante, que também informou que o dinheiro será usado para uma festa ou churrasco.

SOLIDÁRIO

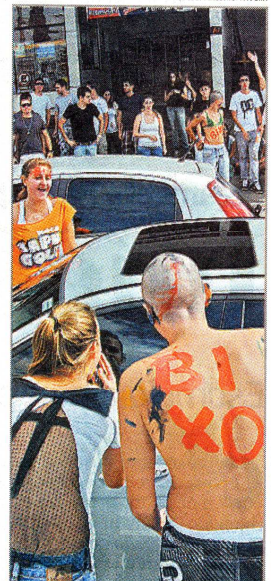
Algumas universidades apro-

veitam o clima de descontração para praticar a solidariedade. A Anhanguera de Piracicaba, por exemplo, realiza no decorrer da semana, atividades com o objetivo de integrar os novos alunos. Os estudantes foram convidados, já no primeiro dia de aula, a participar de uma ação responsável de arrecadação de alimentos e produtos de higiene para instituições

da cidade.

Na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), as aulas começam apenas no dia 27. Mas, a assessoria de imprensa da universidade, contou que os calouros serão também convidados a arrecadar alimentos e materiais didáticos, que também serão entregues à entidades assistenciais de Piracicaba.

Fotos: Antonio Trivelin



Na busca por um trocadinho

NÚMERO

35

reais

Foi o montante que apenas uma bixete arrecadou em um dia de pedágio